



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR
AUDITORIA INTERNA**

RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA Nº 11/2011

1 - Identificação da Auditoria

Área A. 2 – Gestão Patrimonial

Ação A.2.1 - Auditar o Controle de Bens Móveis

Setor Auditado Coordenadoria de Materiais e Patrimônio/ Núcleo de Patrimônio

Período de realização 19/07/2011 a 19/09/2011

Objetivo Avaliar os controles internos da área, verificar a realização da transferência dos bens originários da UFBA e da FAPEX para a UFRB e comprovar a realização do inventário físico e do tombamento dos bens, permitindo a consolidação das informações sobre todo o patrimônio da Universidade.

2 – Escopo ou procedimento

A auditoria foi realizada tomando por base análise dos relatórios anteriores e visitas às instalações onde está localizado o Núcleo de Patrimônio da Instituição.

3 – Acompanhamento da Gestão

Após visita às instalações do Núcleo de Patrimônio notaram-se avanços desde o último relatório de auditoria nesta área, havendo minimização dos estoques; destaca-se também como boa prática administrativa a liberação de equipamentos de informática para unidades administrativas condicionada à autorização da Coordenadoria de Tecnologia da Informação, unidade gestora da estrutura de rede e T.I. da UFRB.

4 – Constatações

Constatação nº 029

Permanência de Bens em Estoque além do Prazo de Garantia

Durante a visita às instalações da Coordenadoria de Materiais e Patrimônio - CMP identificou-se que os Aparelhos condicionadores de ar apontados na auditoria anterior se encontram em parte ainda estocados no galpão da CMP. Segundo informações dos servidores

da unidade uma quantidade de aparelhos já foi entregue e instalada à custa dos próprios utilizadores, sendo que há uma contratação recente específica com o objeto de instalação e manutenção dos aparelhos condicionadores de ar.

Fomos informados, em resposta à SA 85/2011 de que se trata atualmente de 173 aparelhos condicionadores de ar estocados, sendo que grande parte destes já se encontra em iminência de vencer garantia, conforme levantamento feito com base nas cópias das notas fiscais solicitadas à CMP. Tal situação é preocupante, pois indica prejuízo potencial, caso na instalação tais aparelhos apresentem defeitos que não poderiam ser reparados em garantia, pois a mesma pode se encontrar expirada.

Identificou-se que beliches e colchões a serem utilizados nas residências universitárias mantêm-se em estoque por bastante tempo, cerca de um ano, o que é preocupante, pois os colchões além de serem passíveis de contaminação por umidade e ácaros, possuem natureza inflamável, o que pode ser perigoso para a integridade de todos os bens estocados no galpão. Tendo em vista que, segundo informações obtidas junto à PROPAAE, às residências já se mantêm em funcionamento na capacidade planejada, é importante definir destinação dos bens estocados.

▪ **Manifestações do Auditado**

“O grande número de condicionadores de ar armazenados deve-se ao fato de que, não obstante já ter sido realizada a contratação da empresa responsável pela instalação dos referidos equipamentos, a liberação dos aparelhos de ar condicionado depende de estudo de viabilidade elétrica (considerando a instabilidade e má qualidade na prestação de serviço de fornecimento de energia elétrica nos campi da UFRB e na região do Recôncavo como um todo) e dimensionamento de espaço físico a ser climatizado, serviço esse realizado pela SIPEF. A mesma elabora um laudo e encaminha à PROAD, a qual nos autoriza a remeter o equipamento para uso.

Quanto aos colchões e beliches, trata-se de uma compra específica solicitada pela PROPAAE, através do Pregão Eletrônico nº 18/2010, para atender as residências universitárias. Considerando a afirmação da PROPAAE de que as residências estão funcionando na capacidade planejada, e tendo em vista o teor das CI's nº 006225, de 13/08/2010, 008833, de 08/11/2010, 008301/2011, de 17/08/2011 e 008894/2011, de 08/09/2011 (as quais seguem em anexo), verifica-se que a compra excedeu o quantitativo necessário, cabendo à PROPAAE informar a melhor destinação para o quantitativo excedente destes itens, que ora se encontra armazenado e sob a responsabilidade desta coordenadoria.

É importante ressaltar que a atuação desta Coordenadoria se dá a partir do instante em que a instituição recebe os bens permanentes dos fornecedores. Estamos empreendendo todos os esforços possíveis, considerando todas as nossas limitações estruturais, no sentido de cumprir o nosso dever que é armazenar, distribuir e controlar tais materiais, e assim trabalhamos com o intuito de adequarmo-nos plenamente ao que reza a Instrução Normativa Nº 205, de 08 de Abril de 1988 e a legislação vigente.”

- **Análise da Auditoria Interna referente à manifestação**

Tendo em vista a manifestação da unidade auditada, a constatação será mantida para que seja possível o acompanhamento a posteriori da conclusão e publicação do referido normativo.

- **Recomendação nº 030**

Recomenda-se à CMP que defina prazos para a requisição de materiais permanentes a serem seguidos pelas unidades solicitantes a fim de evitar a armazenagem de materiais permanentes.

- **Recomendação nº 031**

Recomenda-se à PROAD que formalize o quanto antes a inviabilidade técnica de se manter em armazenagem os materiais permanentes, cobrando da PROPAAE a destinação dos colchões e beliches e da SIPEF as medidas necessárias para colocar os aparelhos condicionadores de ar em uso.

Constatação nº 030

Permanência de alto volume de estoque de bens inservíveis

Com o bom andamento dos trabalhos de inventário de bens móveis produzidos no exercício anterior ficou detectado pela Coordenação de Materiais e Patrimônio a existência de muitos bens considerados inservíveis na instituição. Em visita às instalações da CMP verificamos volume considerável de estoque de bens inservíveis, a serem descartados. Em outras ações empreendidas por essa equipe de auditoria nos centros de ensino, verificou-se a existência de estoques semelhantes de bens inservíveis nos centros, que ainda não foram recolhidos pela Coordenação de Materiais e Patrimônio, ocupando espaços funcionais que podem ser utilizados para outras atividades administrativas ou acadêmicas.

- **Manifestações do Auditado**

“A atual estrutura física e de pessoal da CMP não é a adequada às suas atividades e às necessidades da universidade. Não obstante reconhecermos que ainda existem materiais inservíveis nos outros campi da UFRB, infelizmente ainda não podemos recolhê-los, por falta de espaço físico devidamente coberto para o correto acondicionamento do material até o seu descarte (seja por leilão, doação, ou outra forma legal).

Nesse sentido, insta salientar que, apesar do quadro reduzido de servidores do Núcleo de Gestão do Patrimônio e da greve vigente desde o dia 06 de junho de 2011, esta Coordenadoria tem como meta realizar um leilão de inservíveis ainda este ano, para que

seja liberado o espaço e, dessa maneira, o restante do material inservível possa ser recolhido nos quatro campi da UFRB.”

▪ **Análise da Auditoria Interna referente à manifestação**

Diante da manifestação da unidade auditada, identifica-se alternativas viáveis para a solução do problema, quer seja através da reforma das instalações, cobertura com toldos da área externa, construção de galpões pré-moldados, ou ainda a definição de outro local a ser utilizado para recolhimento e separação dos bens inservíveis que seriam descartados via leilão, doação ou outra forma legal.

▪ **Recomendação nº 032**

Sugere-se a readequação ou destinação de novo espaço adequado para abrigar maior volume de materiais inservíveis, a serem futuramente descartados.

Cruz das Almas, 19 de Setembro de 2011.

Siméa Azevedo Brito Borges
Matricula SIAPE: 1578303
Auditoria Interna

Igor Dantas Fraga
Mat. SIAPE 1560345
Auditoria Interna

Cristiane Nunes
Matricula SIAPE: 1760580
Auditoria Interna

Alexsandra Silveira Mota
Matricula SIAPE: 1755960
Auditoria Interna